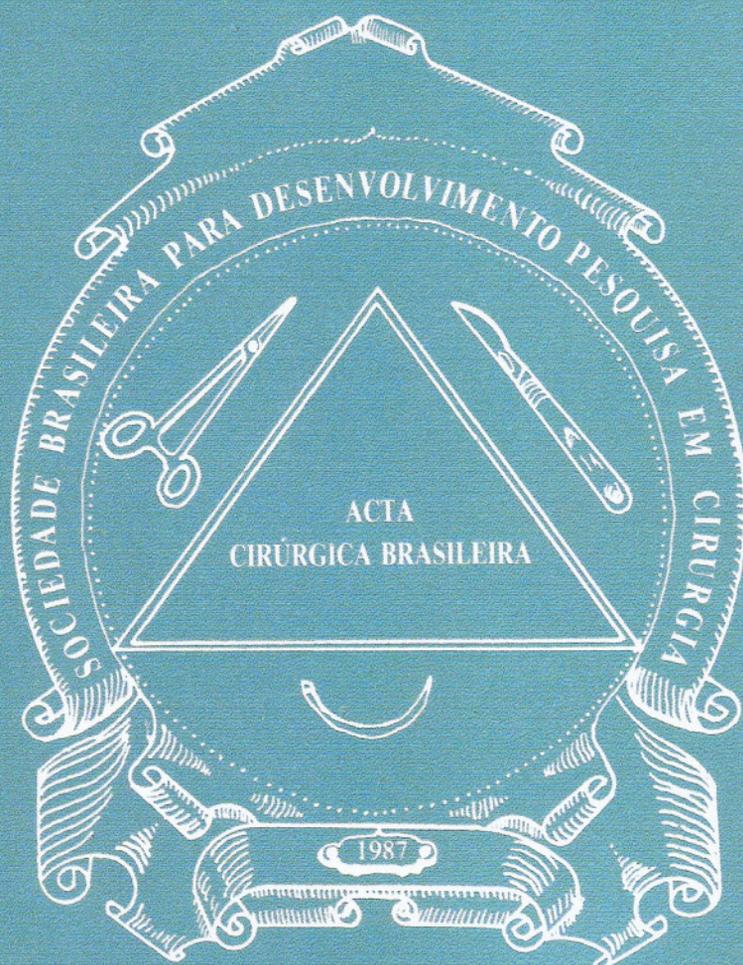


ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA

ISSN 0102-8650



SUPLEMENTO I
I CONGRESSO NACIONAL DE
CIRURGIA EXPERIMENTAL

Acta Cir. Bras.	São Paulo	v. 4	Suplemento 1	1989
-----------------	-----------	------	--------------	------



EVENTO APOIADO PELA
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS



CNPq



finep

corrigir hérnias incisionais de grandes dimensões quando houver grandes perdas de tecidos de sustentação da parede abdominal ou quando não dispusermos de tecidos sintéticos inertes.

* * *

004

ASPECTOS MORFOLÓGICOS E MORFOMÉTRICOS DA REAÇÃO TECIDUAL À PELÍCULA CELULÓSICA INTRODUZIDA NO PLANO MUSCULAR DA PAREDE ABDOMINAL DE RATOS.

Valdeir F. Queiroz, Rubens A. B. Silvado, Manoel J. Simões e Saul Goldenberg

Analisou-se os aspectos morfológicos e os resultados da histometria de leucócitos, fibroblastos e fibras colágenas no tecido inflamatório provocado pela inclusão de película celulósica no plano muscular da parede abdominal de ratos machos da linhagem Wistar. Foram utilizados 15 animais e reoperados em grupos iguais no 7.º, 14.º e 28.º dias de pós-operatório, com retirada de parte da parede abdominal contendo a película e os tecidos adjacentes para realização do estudo histológico. Na avaliação morfológica observamos, inicialmente, reação inflamatória exsudativa exuberante à custa de polimorfonucleares neutrófilos. Com o evoluir do processo, estes vão diminuindo em quantidade, enquanto os mononucleares vão aumentando, aparecendo células gigantes de corpo estranho e aumento gradativo da resposta reparativa. Na avaliação morfométrica, a proporção de leucócitos, fibroblastos e fibras colágenas foi estatisticamente significativa, sendo, respectivamente, decrescente para o primeiro e crescente para os outros, do 7.º até o 28.º dia de pós-operatório. Concluímos que a inclusão de película celulósica provoca reação inflamatória crônica que diminui no evoluir do processo de reparação, com formação de granuloma de corpo estranho, envolto por fibrose.

* * *

005

MORFOLOGIA E MORFOMETRIA DE UM SEGMENTO DE COLO DISTAL INTERPOSTO ENTRE COTOS DO INTESTINO DELGADO APÓS RESSECÇÃO DE 80% E INJEÇÃO DE HORMÔNIOS. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.

Hélio Plapler e Saul Goldenberg

A interposição de um segmento de colo distal entre cotos de delgado ressecado como método de tratamento da Síndrome do Intestino

Curto, constiu-se em uma linha de pesquisa criada e desenvolvida em nosso serviço. As alterações da morfologia do colo interposto, evidenciadas nos trabalhos de SCHAPIRO (1974) e FARIA NETTO (1978) em cães sugeriam que pudesse existir uma adaptação deste segmento, transformando-o em intestino delgado. A fim de avaliar-se as alterações da mucosa com o uso de hormônios tróficos gastrointestinais, utilizou-se 15 ratos Wistar, divididos em 3 grupos, com 5 animais cada, submetendo-os a ressecção de 80% do jejuno-íleo e interposição de um segmento de 3cm de colo distal. Administrou-se solução fisiológica (grupo I), secretina (grupo II) e pentagastrina (grupo III) intraperitoneal, durante 30 dias consecutivos e, após este período, os animais foram sacrificados, estudando-se os aspectos macro e microscópicos dos segmentos intestinais. Concluiu-se que há uma alteração da mucosa do colo interposto, representada pelo aparecimento de vilosidades, imitando a morfologia do intestino delgado.

* * *

006

LISOSSOMOS RENAI E NÍVEL DE ALBUMINA APÓS RESSECÇÃO EXTENSA DO INTESTINO DELGADO E INTERPOSIÇÃO DE COLO. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.

Luiz Gonzaga de Freitas Filho e Antonio Carlos Lopes

As ressecções intestinais amplas acarretam alterações importantes na homeostase do organismo podendo levá-lo à morte. Diversas técnicas operatórias tem sido propostas com o intuito de atenuar as complicações da falta de um segmento importante de intestino delgado, dentre elas a interposição de um segmento isoperistáltico de colo entre os cotos remanescentes de delgado. Estudou-se o número de lisossomos do túbulo contorcido proximal e o nível de albumina sérica de dois grupos de dez ratos adultos, sendo o grupo "R" submetido a ressecção de 80% de jejuno-íleo e o grupo "E" a interposição de um segmento de colo distal após a mesma ressecção. Os animais foram reoperados 30 dias após a intervenção inicial, submetidos a nefrectomia esquerda e, em seguida, sacrificados após punção das câmaras cardíacas e colheita de sangue para dosagem da albumina. Os rins dos animais foram submetidos a cortes transversais e corados pelo método de Gomori para contagem dos lisossomos. Os resultados demonstraram um maior número de lisossomos e menor nível de albumina sérica nos animais do grupo "E" em relação aos do Grupo "R".

* * *